



RELATÓRIO
ANUAL
1993



SUMÁRIO

	Página
1. INTRODUÇÃO	6
2. DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL.....	7
2.1 - Aspectos Institucionais	7
2.2 - Gestão Empresarial	7
2.3 - Eventos	7
3. ADMINISTRAÇÃO	8
3.1 - Recursos Humanos	8
3.2 - Serviços Empresariais	8
3.3 - Suprimento de Materiais, Bens e Serviços	8
4. PRODUÇÃO DE ENERGIA	9
4.1 - Principais Fatos da Operação	9
4.2 - Principais Fatos da Manutenção	12
5. IMPLANTAÇÃO DO EMPREENDIMENTO	13
5.1 - Principais Fatos de Engenharia	13
5.2 - Principais Fatos de Construção	13
6. MEIO AMBIENTE	14
7. ASPECTOS FINANCEIROS	15
7.1 - Quadro Econômico-Financeiro	15
7.2 - "Royalties", Ressarcimentos e Compensação por Cessão de Energia.....	17
8. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	19
9. ANEXOS	38



DIRETORIA EXECUTIVA

Composição em 31.12.93

Membros brasileiros

FRANCISCO LUIZ SIBUT GOMIDE
Diretor Geral Brasileiro (1)

FLÁVIO DECAT DE MOURA
Diretor de Engenharia
e Operação (2)

EDSON NEVES GUIMARÃES
Diretor Financeiro (3)

LUIZ EDUARDO VEIGA LOPES
Diretor Administrativo
Brasileiro (4)

Membros paraguaios

MIGUEL L. JIMÉNEZ B.
Diretor Geral Paraguaio (5)

PEDRO LOZANO D.
Diretor de Manutenção
e Obras (6)

EDGAR R. MENGUAL H.
Diretor de Suprimentos (7)

FELIX H. KEMPER G.
Diretor Administrativo
Paraguaio (8)

Notas

- (1) Substituiu Jorge Nacli Neto, em 26.3.93.
- (2) Substituiu Márcio de Almeida Abreu, em 11.8.93.
- (3) Substituiu Élio Edvino Winter, em 11.8.93.
- (4) Substituiu Tércio Alves de Albuquerque, em 11.8.93.
- (5) Substituiu Salvador Oscar Gulino Alfieri, em 6.1.93.
- (6) Substituiu José Szwako Demiańuk, em 6.1.93.
- (7) Substituiu Hugo Enrique Gómez, em 6.1.93.
- (8) Substituiu Miguel L. Jiménez B., em 6.1.93, a quem foram dadas por terminadas suas funções em 8.10.92.



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Composição em 31.12.93

Membros brasileiros

FRANCISCO LUIZ SIBUT GOMIDE (1)
CLÓVIS DE BARROS CARVALHO (2)
LUIZ FILIPE DE MACEDO SOARES GUIMARÃES (3)
JOSÉ LUIZ ALQUÉRES (4)
NEY AMINTHAS DE BARROS BRAGA (5)
MIGUEL REALE

Membros paraguaios

MIGUEL L. JIMÉNEZ B. (6)
HECTOR ERNESTO RICHER BECKER (7)
JOAQUIN RODRIGUEZ VILLALBA (8)
MARIO MAURICIO SALINAS ALCARÁZ (9)
MIGUEL ANGEL GONZÁLES CASABIANCA

REPRESENTANTES DOS MINISTÉRIOS DAS RELAÇÕES EXTERIORES

FERNANDO GUIMARÃES REIS - (Brasil) (10)
CARLOS AUGUSTO SALDIVAR - (Paraguai) (11)

Notas:

- (1) Substituiu Jorge Nacli Neto, em 27.3.93.
- (2) Substituiu Wando Pereira Borges, em 9.6.93, que, por sua vez, substituiu Luiz Antonio Andrade Gonçalves, em 7.5.93.
- (3) Substituiu Fernando Guimarães Reis, em 24.11.93.
- (4) Substituiu Eliseu Resende, em 10.3.93.
- (5) Substituiu Márcio Fortes de Almeida, em 7.5.93.
- (6) Substituiu Salvador Oscar Gulino Alfieri, em 6.1.93.
- (7) Substituiu Zoilo Rodas Rodas, em 2.2.93.
- (8) Substituiu Angel Manuel Villalba G., em 2.2.93.
- (9) Substituiu Ricardo Rodríguez Silvero, em 27.1.93
- (10) Substituiu Synésio Sampaio Goes Filho, em 24.11.93, que, por sua vez, substituiu José Nogueira Filho, em 19.1.93.
- (11) Substituiu Julio Cesar Vasconsellos, em 20.9.93, que, por sua vez, substituiu Jorge Rafael Gross Brown, em 27.1.93.



1. INTRODUÇÃO

A ITAIPU Binacional é uma Entidade criada pelo Tratado firmado entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai em 26 de abril de 1973, com o objetivo do aproveitamento hidrelétrico dos recursos hídricos do rio Paraná, pertencentes em condomínio aos dois países, desde e inclusive o Salto Grande de Sete Quedas ou Salto de Guaira até a Fóz do Rio Iguaçu, mediante a construção de uma Usina Hidrelétrica, de sua operação e manutenção e da comercialização da energia produzida.

A Usina Hidrelétrica de Itaipu tem uma potência instalada de 12.600 MW, constituída de 18 unidades geradoras de 700 MW cada uma, sendo a metade na frequência de 50 Hz e metade na frequência de 60 Hz.

O presente Relatório contém a descrição das principais atividades realizadas durante o exercício de 1993, dentro do contexto do Tratado, dos Atos Diplomáticos que o complementam e das relações bilaterais entre as Altas Partes Contratantes.

A ITAIPU Binacional manteve em 1993 uma intensa atividade em seu objetivo de produzir e entregar energia elétrica de forma contínua aos sistemas brasileiro e paraguaio.

A produção de energia em 1993, de 59.997 GWh, estabeleceu nova marca de produção anual, representando um aumento de 14,8 % em relação à energia produzida no ano de 1992. A energia fornecida ao sistema brasileiro foi de 57.477 GWh e ao sistema paraguaio foi de 2.356 GWh, representando respectivamente 96,1 % e 3,9 % do suprimento total da energia elétrica de ITAIPU.

Cabe destacar a troca de notas reversais em dezembro de 1993, entre os governos do Brasil e do Paraguai, restabelecendo temporariamente a vigência do Anexo "A" de 1986 do Tratado de ITAIPU, até que as Altas Partes Contratantes decidam adotar um novo Estatuto sobre a matéria, cuja negociação deve concluir-se antes de 31 de dezembro de 1995.

No aspecto econômico-financeiro, foi possível renegociar grande parte da dívida vencida, junto aos principais financiadores brasileiros e internacionais. Por outro lado, o nível de inadimplência das concessionárias brasileiras ficou reduzido sensivelmente, tendo em vista a promulgação das Leis 8631 e 8724, que autorizaram o Setor Elétrico Brasileiro a promover um encontro de contas, utilizando-se créditos relativos à Conta de Resultados a Compensar - CRC. O montante negociado pela ITAIPU atingiu cerca de US\$ 5.117 milhões que foram deduzidos da dívida vencida como "Avisos MF".

Como obra excepcional de engenharia e como atração turística, a Usina Hidrelétrica de ITAIPU continuou a despertar crescente atenção de milhares de visitantes de todo o mundo. Em 1993, foram recebidas aproximadamente 580.000 pessoas, das mais diversas nacionalidades, interessadas em conhecer de perto o empreendimento.

Finalmente, cabe aqui registrar os agradecimentos da Entidade Binacional às autoridades governamentais do Brasil e do Paraguai, bem como à ELETROBRÁS e à ANDE, pelo apoio prestado à ITAIPU na realização de seus objetivos, durante 1993.



Vista parcial da Usina



2. DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL

2.1 ASPECTOS INSTITUCIONAIS

O Anexo "A" é um instrumento complementar ao Tratado, que contém o Estatuto da ITAIPU Binacional, definindo sua constituição e estabelecendo o modelo da organização, da administração e as regras fundamentais para o funcionamento da Entidade.

Em 20 dezembro de 1993, através da troca das notas reversais nº 439 da Embaixada do Brasil em Assunção, e

nº 17, do Ministério de Relações Exteriores do Paraguai, as Altas Partes Contratantes acordaram o restabelecimento temporário da vigência do Anexo "A" do Tratado de ITAIPU conforme foi modificado pela Nota DAM INDEM\CAN01\PAIN L00 E05, de 28 de janeiro de 1986, do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, e pela Nota correspondente DM\T\NR Nº 1, da mesma data, do Ministério de Relações Exteriores do Paraguai.

2.2 GESTÃO EMPRESARIAL

Como instrumento de apoio à gestão da Entidade, a ITAIPU está incorporando um Sistema de Planejamento e Controle Empresarial - SPCE.

Trata-se de metodologia administrativa já adotada em outras empresas e que se caracteriza por ser um modelo de gestão participativa.

O SPCE compreende o planejamento estratégico, as diretrizes ou orientações táticas, o planejamento operacional, o processo de desenvolvimento organizacional e o processo de acompanhamento e controle de gestão.

Esses subsistemas têm o seu cronograma estabelecido por um ciclo de planejamento, que teve

início em 1993 com a elaboração da proposta do Plano Estratégico, preparada a partir de Seminário, que contou com a participação do corpo gerencial da Entidade.

Foi analisado o Plano Estratégico pela Diretoria Executiva, a qual, com base em propostas preparadas pelo corpo gerencial da Entidade, deu orientação sobre as Diretrizes para elaboração do Plano Operacional 1994-1998.

Dentro do aspecto de Gestão Empresarial, é importante registrar a proposta de revisão da Norma Geral de Licitação, cujo relatório foi elaborado por um Grupo de Trabalho constituído por representantes de todas as Diretorias da Entidade e que está em avaliação pela Diretoria Executiva.

2.3 EVENTOS

Em 1993, a ITAIPU Binacional seguiu mantendo o compromisso de seu contínuo aperfeiçoamento tecnológico e empresarial e, neste contexto, foram organizados e patrocinados vários eventos, destacando-se os seguintes:

- Encontro Regional Latino Americano do CIGRÉ - V

ERLAC. Ciudad del Este.

- Workshop sobre "Racionalização, Qualidade e Produtividade no Setor Elétrico". Foz do Iguaçu.
- Simpósio Internacional sobre "Aspectos Ambientais da Bacia do Prata". Foz do Iguaçu.



Encontro Regional Latino-Americano - Cigrê



Solenidade de comemoração dos 20 anos do Tratado de Itaipu



3. ADMINISTRAÇÃO

3.1 RECURSOS HUMANOS

O efetivo de pessoal do quadro próprio evoluiu conforme demonstrado abaixo (números de 31.12):

QUADRO PRÓPRIO DA ITAIPU	1992	1993
BRASIL	1.856	1.849
PARAGUAI	2.148	2.125
TOTAL	4.004	3.974

Durante o exercício, foram acompanhados os avanços tecnológicos e os processos administrativos da vanguarda empresarial, promovendo-se a capacitação dos empregados e impulsionando a participação gerencial, de forma a obter propostas válidas para o desenvolvimento de suas funções. Com este propósito, realizaram-se vários eventos de treinamento, abrangendo cursos administrativos, gerenciais, de segurança, técnicos e de informática.

Foi dado início à implantação do cadastro corporativo de pessoal, visando unificar as informações sobre

recursos humanos da Entidade.

Por recomendação do Conselho de Administração e atendendo a necessidades já apontadas nos últimos anos, deu-se início também a providências para definir o quadro permanente de pessoal, inclusive com apoio de consultoria internacional, e para estabelecer programas com o objetivo de adequar o quadro atual ao permanente.

3.2 SERVIÇOS EMPRESARIAIS

Como resposta ao esforço desenvolvido, no ano de 1993 foram consolidadas as ações de informatização iniciadas em 1990, apresentando resultados importantes, como a administração centralizada dos dados, a implantação de sistemas com informações empresariais consolidadas e a implantação de sistemas corporativos da Entidade.

Foi iniciado o planejamento para atualização do hardware e do software corporativos, possibilitando a adoção de novas tecnologias e de menor custo.

As atividades de segurança empresarial abrangeram a segurança física e patrimonial da Entidade, a segurança operacional da Usina Hidrelétrica, a proteção do meio ambiente, bem como a proteção da área de influência do

reservatório, em ambas as margens, em colaboração com as autoridades competentes de cada país.

No setor de serviços gerais, destacam-se as seguintes atividades:

- Execução de serviços de manutenção de instalações administrativas, conjuntos residenciais e sistema viário.
- Otimização dos serviços de caráter público, na Usina Hidrelétrica, tais como, distribuição de água, coleta de esgoto e lixo e manutenção de áreas verdes.
- Ampliação e aperfeiçoamento dos canais de voz e de dados que interligam os escritórios de Foz do Iguaçu e Curitiba através de sistema de satélite.

3.3 SUPRIMENTO DE MATERIAIS, BENS E SERVIÇOS

Das atividades relevantes durante o exercício de 1993, podem citar-se as seguintes :

- Administração de contratos de suprimentos de materiais e de equipamentos.
- Planificação e execução da compra de materiais, equipamentos e componentes, assim como a contratação de serviços e obras em distintas modalidades, por meio de 2.883 processos de aquisição, num montante de US\$ 255,8 milhões.
- Manutenção de estoque disponível e confiável, perfazendo um movimento no ano de US\$ 3,5 milhões.
- Controle dos bens patrimoniais da Entidade e execução de alienações, no valor de US\$ 1,2 milhões.
- Recepção, inspeção e entrega de equipamentos e materiais conforme prazos e qualidade requeridos pela Entidade.



4. PRODUÇÃO DE ENERGIA

4.1 PRINCIPAIS FATOS DA OPERAÇÃO GERAÇÃO E FORNECIMENTO DE ENERGIA

Após a entrada em operação comercial da última unidade geradora em 10.4.91, a geração total da Usina é função, essencialmente, da disponibilidade das unidades geradoras e das condições hidrológicas.

Ao longo de 1993, a curva anual de vazões médias do rio Paraná ficou ligeiramente abaixo da curva anual média histórica. Variação hidrológica importante ocorreu em outubro, quando o aumento da afluência provocou diminuição da queda bruta.

O faturamento, resultado do atendimento à demanda contratada, teve redução de 1,03% em relação ao previsto para o ano, devido à programação inicial de retorno à operação da unidade geradora nº 6 em julho, o que não ocorreu, e foi contornado pela revisão do plano de manutenção preventiva das demais unidades geradoras, a partir de setembro. Em outubro, a diminuição da queda bruta e ocorrências de indisponibilidade forçada impediram o pleno atendimento aos compromissos contratuais.

A disponibilidade das unidades geradoras ficou em 85,4%, a menor registrada nos últimos cinco anos. Tal fato foi consequência de a unidade geradora nº 6 ter ficado fora de serviço de 21.7.92 até 17.12.93, contribuindo com 5,5 pontos percentuais no índice de

indisponibilidade forçada das unidades, que atingiu 5,7%.

Em que pesem estes fatos adversos, a produção anual atingiu a marca de 59.997 GWh, superior à dos anos anteriores, consequência do esforço para minimizar o impacto dessas indisponibilidades.

O sistema de 50 Hz operou 93% do período na configuração normal ITAIPU/ANDE/FURNAS em paralelo, e no período restante, na configuração do sistema ANDE particionado, ou com máquinas de ITAIPU separadas para atendimento exclusivo, permitindo principalmente a manutenção das unidades geradoras 1 e 2 da Usina Hidrelétrica de ACARAY.

O sistema de 60 Hz operou na maior parte do período na configuração normal. Os casos em que a configuração normal não foi possível deveram-se à indisponibilidade de equipamentos do tronco de 750 kV para manutenção, notadamente o autotransformador T5 de 750/345 kV de Tijuco Preto, no período de 2.10.93 a 24.11.93. Neste interim, os intercâmbios no sistema de 60 Hz foram limitados. Nesta ocasião, limitou-se a potência máxima no tronco de 750 kV em 3600 MW.

O quadro 1 mostra a energia gerada mensalmente e as máximas gerações horárias ocorridas durante o exercício:

QUADRO 1 - GERAÇÃO DE ENERGIA 1993

MESES	TOTAL DA ENERGIA GERADA (GWh)	
JANEIRO	4.026	
FEVEREIRO	3.935	
MARÇO	4.665	
ABRIL	4.295	
MAIO	5.207	
JUNHO	5.155	
JULHO	5.344	
AGOSTO	5.370	
SETEMBRO	5.335	
OUTUBRO	5.251	
NOVEMBRO	5.288	
DEZEMBRO	6.126	
ACUMULADO	59.997	
SETOR	GERAÇÃO MÁXIMA MWh/h	DATA
50 Hz	5.860	17.09.93
60 Hz	5.294	06.12.93
SISTEMAS 50 E 60 Hz	10.838	09.09.93



COMERCIALIZAÇÃO

A comercialização dos serviços de eletricidade prestados pela ITAIPU à ELETROBRÁS, através de FURNAS e ELETROSUL, e à ANDE, foi regida, no exercício de 1993, respectivamente, pelas cartas-convênio e compromisso, assim como, por seus aditivos.

O quadro 2 mostra a potência contratada e a demanda de potência faturada mensalmente por empresa:

QUADRO 2 - POTÊNCIA CONTRATADA E DEMANDA DE POTÊNCIA FATURADA POR EMPRESA - 1993

MÊS	POTÊNCIA CONTRATADA (MW)				DEMANDA DE POTÊNCIA FATURADA (MW)			
	FURNAS	ELETROSUL	ANDE	TOTAL	FURNAS	ELETROSUL	ANDE	TOTAL
JAN	7.905	1.845	200	9.950	7.905	1.845	204	9.954
FEV	7.905	1.845	200	9.950	7.905	1.845	205	9.955
MAR	7.905	1.845	200	9.950	7.905	1.845	208	9.958
ABR	7.912	1.847	205	9.964	7.912	1.847	213	9.972
MAI	7.912	1.847	205	9.964	7.912	1.847	210	9.969
JUN	7.912	1.847	205	9.964	7.912	1.847	207	9.966
JUL	8.452	1.972	210	10.634	7.918	1.847	211	9.976
AGO	8.452	1.972	210	10.634	7.928	1.850	212	9.990
SET	8.452	1.972	210	10.634	8.452	1.972	211	10.635
OUT	8.448	1.971	215	10.634	8.438	1.969	216	10.623
NOV	8.448	1.971	215	10.634	8.448	1.971	216	10.635
DEZ	8.448	1.971	215	10.634	8.448	1.971	217	10.636

O quadro 3 registra os intercâmbios havidos entre a Usina Hidrelétrica de ITAIPU e as empresas compradoras sob a forma de energia entregue, mês a mês:

QUADRO 3 - ENERGIA FORNECIDA (GWh) ANO 1993

MÊS	FURNAS (1)	ELETROSUL (2)	ANDE (3)	TOTAL (4)
JAN	3.102	724	188	4.014
FEV	3.037	709	175	3.921
MAR	3.602	841	207	4.650
ABR	3.312	773	196	4.281
MAI	4.045	944	200	5.189
JUN	4.022	938	182	5.142
JUL	4.170	973	190	5.333
AGO	4.196	979	184	5.359
SET	4.160	971	193	5.324
OUT	4.073	950	212	5.235
NOV	4.106	958	208	5.272
DEZ	4.777	1.115	221	6.113
TOTAL	46.602	10.875	2.356	59.833
Notas: (1) Inclui a energia associada à Demanda de Testes e a energia associada à Demanda por Reserva de Potência Operativa. (2) Inclui a energia associada à Demanda por Potência Operativa (3) Inclui a energia associada à Demanda de Compensação, a energia associada à Demanda por Testes e a energia associada à Demanda por Reserva de Potência Operativa. (4) Não inclui as parcelas referentes à energia associada ao consumo próprio e perdas de transmissão.				



O suprimento de energia elétrica da ITAIPU à ELETROBRÁS foi de 96,1 % e à ANDE de 3,9 % do total suprido no ano de 1993.

O máximo intercâmbio ITAIPU-FURNAS (50 Hz + 60Hz) atingiu, no dia 9.9.93, o valor de 10.379 MWh/h e o máximo intercâmbio ITAIPU-ANDE, o valor de 474

MWh/h dia 15.4.93.

O quadro 4 indica a evolução anual no período de 1985 a 1993, da energia elétrica produzida por ITAIPU, assim como a energia comercializada pela Entidade com o Brasil e com o Paraguai:

Quadro 4 - EVOLUÇÃO DO TOTAL DE ENERGIA ELÉTRICA PRODUZIDA E FORNECIDA PELA HIDRELÉTRICA DE ITAIPU

ANO	ENERGIA PRODUZIDA (GWh)	ENERGIA FORNECIDA (GWh)		
		BRASIL	PARAGUAI	TOTAL
1985	6.327	5.959	354	6.313
1986	21.853	21.186	584	21.770
1987	35.807	34.631	1.004	35.635
1988	38.508	37.084	1.271	38.355
1989	47.230	45.523	1.509	47.032
1990	53.090	51.059	1.741	52.800
1991	57.518	55.343	1.956	57.299
1992	52.268	50.156	1.860	52.016
1993	59.997	57.477	2.356	59.833

Nota: Os valores de energia produzida incluem a energia consumida nas instalações da Usina (consumo próprio) e as perdas até sua entrega para FURNAS e ANDE.

A seguir, são apresentados quadros que demonstram a evolução da participação da Usina de ITAIPU nos mercados brasileiro e paraguaio:

QUADRO 5 - EVOLUÇÃO DA ENERGIA COMERCIALIZADA POR ITAIPU PARA O BRASIL EM COMPARAÇÃO COM O CONSUMO TOTAL BRASILEIRO

ANO	ENERGIA COMERCIALIZADA PARA O BRASIL (GWh)	CONSUMO DO MERCADO BRASILEIRO (GWh)	PARTICIPAÇÃO DA ITAIPU NO MERCADO BRASILEIRO (%)
1985	5.959	163.808	4
1986	21.186	177.235	12
1987	34.631	181.950	19
1988	37.084	192.736	19
1989	45.523	201.471	23
1990	51.059	205.309	25
1991	55.343	214.429	26
1992	50.156	218.414	23
1993	57.477	227.044	25



QUADRO 6 EVOLUÇÃO DA ENERGIA COMERCIALIZADA POR ITaipu PARA O PARAGUAI EM COMPARAÇÃO COM O CONSUMO TOTAL PARAGUAIO

ANO	ENERGIA COMERCIALIZADA PARA O PARAGUAY (GWh)	CONSUMO DO MERCADO PARAGUAIO (GWh)	PARTICIPAÇÃO DA ITaipu NO MERCADO PARAGUAIO (%)
1985	354	1.262	28
1986	584	1.644	36
1987	1.004	1.738	58
1988	1.271	2.098	61
1989	1.509	2.204	68
1990	1.741	2.402	72
1991	1.956	2.575	76
1992	1.860	2.841	66
1993	2.356	3.142	75

4.2 PRINCIPAIS FATOS DA MANUTENÇÃO

No que diz respeito à manutenção, grande prioridade foi dada à recolocação em serviço da unidade geradora nº 6, seriamente danificada por um curto-circuito em seu estator, ocorrido em julho de 1992, cuja recuperação estendeu-se além da previsão inicial, em virtude da amplitude dos danos iniciais e de outros adicionais ocorridos durante os trabalhos de reparo.

Afora as atividades de manutenção preventiva e corretiva de rotina e das inspeções periódicas nas unidades geradoras, há que se ressaltar as atividades realizadas para melhorar a confiabilidade no suprimento, buscando-se reduzir vulnerabilidades, cabendo citar:

- Esquema especial de proteção da interligação ITaipu-ANDE, com o objetivo de assegurar o suprimento às cargas prioritárias do Paraguai quando da ocorrência de perturbações.
- Modificação dos anéis coletores das unidades geradoras, para redução do desgaste das escovas e conseqüente diminuição da frequência de limpeza das mesmas.
- Modificações e correções de projeto nas válvulas de aeração das turbinas, para eliminar o risco de desligamentos de unidades geradoras com nível elevado no canal de fuga.
- Interligação da ITaipu com o Centro Nacional de Operação do Sistema (CNOS)-Brasília, que constitui o sistema provisório de transmissão de dados de supervisão, permitindo melhoria na coordenação

global da operação interligada com o Sistema Elétrico Brasileiro.

- Revisão e aperfeiçoamento do plano de ação para a operação da Usina em condições de emergência hidrometeorológica, buscando minimizar os efeitos negativos de cheias, garantindo maior segurança à Usina, otimizando a disponibilidade de geração e suprimindo informações às comunidades ribeirinhas afetadas.

Outro aspecto relevante foi o início da pesquisa para a solução de pendências técnicas ainda existentes nos equipamentos, como a obstrução dos condutores ocios das barras estatóricas, a ovalização dos mancais guia superiores das unidades geradoras, a presença de gás acetileno nas buchas dos transformadores elevadores e a ruptura do contacto fixo na câmara de extinção de arco nos disjuntores de 500 kV - SF6.

A grandeza e complexidade da Usina de Itaipu ensejam a busca constante do desenvolvimento e atualização tecnológicas, quer isoladamente ou em conjunto com outros órgãos, podendo ser citado o desenvolvimento com o Centro de Pesquisas da ELETROBRÁS (CEPEL), de técnica e método de ensaios, não normatizados, para buchas de 525 kV dos transformadores principais. Também se colaborou com outras empresas brasileiras e de outros países nas áreas de ensaios e medições, e na tecnologia de concreto e materiais.



5. IMPLANTAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Em 17 de maio de 1994, a Itaipu Binacional estará completando vinte anos de constituição. É oportuno recordar que o empreendimento teve início com o desenvolvimento do projeto de Engenharia a partir da apresentação pelo Consórcio Consultor IECO-ELC, em julho de 1974, dos estudos detalhados da topografia, batimetria, geologia e hidrologia, ficando estabelecido o arranjo geral do projeto e demais características, a potência instalada e o cronograma de execução das obras.

A partir de outubro de 1975, com a execução do canal de desvio, tiveram início as obras para a construção da Usina, cuja evolução é representada pelos seguintes marcos históricos:

Abertura do canal de desvio - outubro de 1978.
Enchimento do reservatório - outubro de 1982.
Entrada em operação comercial da unidade geradora nº 1 - maio de 1985.

Entrada em operação comercial da unidade geradora nº 18 - abril de 1991.

Atualmente, o empreendimento tem prosseguimento com as obras civis remanescentes e complementares, com serviços de montagem de auxiliares elétricos e mecânicos na Usina e no canteiro industrial e outros projetos específicos de apoio à Operação e Manutenção, além de obras de recuperação ambiental e paisagismo no canteiro industrial e obras de infraestrutura na área de influência do reservatório.

O estágio atual do empreendimento trouxe consigo a necessidade de realizar estudo para a desmobilização gradual da força de trabalho contratada, para o que se deu início à elaboração de programa que considere também as questões sociais envolvidas.

Apresentam-se, a seguir, os principais fatos de Engenharia e Construção, durante 1993.

5.1 PRINCIPAIS FATOS DE ENGENHARIA

Monitoração e análise das estruturas civis da Usina, por meio de instrumentos de auscultação, instalados à época da construção.

Consolidação do Arquivo Técnico Digital, tendo sido concluída a migração de dados para o seu sistema, deixando-o em condições de operação experimental a partir de 1994.

Continuação dos estudos e projetos da Subestação da Margem Direita.

Apoio à atividades de construção e montagem.

Continuidade no desenvolvimento dos Sistemas de Apoio à Produção:

- Sistema de Operação e Manutenção - SOM
Sistema automatizado que compreende as instruções de operação e manutenção, bem como o seu planejamento, controle e avaliação.
- Sistema de Telemetria Hidrometeorológica - STH
Sistema de coleta e tratamento de dados hidrometeorológicos, para suprir as informações necessárias à operação hidroenergética.
- Sistema de Supervisão e Controle - SCADA/EMS
Sistema de supervisão e controle em tempo real das instalações destinadas à produção de energia.
- Sistema de Monitoração e Diagnóstico - SMD
Monitoramento das unidades geradoras para diagnóstico de seu desempenho.

5.2 PRINCIPAIS FATOS DE CONSTRUÇÃO

Elaboração do Plano de Conclusão das Obras de ITAIPU.

Conclusão do muro quebra-ondas da barragem e da regularização das superfícies rochosas aparentes entre os contrafortes da barragem.

Construção das casas de bombas do Sistema de Combate a Incêndios.

Revestimentos de taludes de rocha.

Conclusão da estrada Hernandarias-Katueté, viaduto sobre a Avenida Gaspar Rodriguez de Francia em Ciudad del Este, ginásio de esportes em Hernandarias e outras

pequenas obras de desenvolvimento regional da Margem Direita.

Conclusão da recuperação da ponte sobre o rio Piquiri, na rodovia BR 369, danificada pela passagem de cargas extraordinárias destinadas à ITAIPU.

Recuperação, por meio de reconstituição paisagística, de áreas degradadas durante a construção da Usina.

Continuação da montagem eletromecânica do sistema de ventilação, exaustão e ar-condicionado da Casa de Força, da iluminação do sistema viário e de painéis elétricos auxiliares.



6. MEIO AMBIENTE

As atividades desenvolvidas pela ITAIPU Binacional, na área ambiental, consistiram em monitoramento, estudos, pesquisas e conservação do reservatório, 29 bilhões de m³ de sua faixa de proteção (63.400 ha) e refúgios biológicos (30.000 ha), nos seus aspectos físicos e bióticos, bem como de articulações com vistas a aprimorar a integração do empreendimento com a região.

Em dezembro de 1993, a Entidade prestou apoio à realização do Seminário Internacional sobre Aspectos Ambientais da Bacia do Prata, que contou com a presença de autoridades governamentais e de especialistas dos cinco países da Bacia do Prata e de organismos internacionais como ONU, OEA, UNESCO e PNUMA.

Implantou-se um programa de formação de agentes multiplicadores em educação ambiental, fruto de convênio da Entidade com instituições governamentais e científicas. Esse programa, que visa ao desenvolvimento de uma consciência voltada às ações ambientais preventivas, está em sintonia com as recomendações da conferência ECO 92 e Agenda 21, sendo também objeto de interesse para extensão futura ao âmbito da Bacia do Prata, no contexto do Mercosul.

A realização de convênios permitiu desenvolver pesquisas sobre impactos ambientais causados pela construção de barragens e sobre medidas mitigadoras,

assim como, apoiar trabalhos de controle de erosão através do uso correto dos solos na área do reservatório.

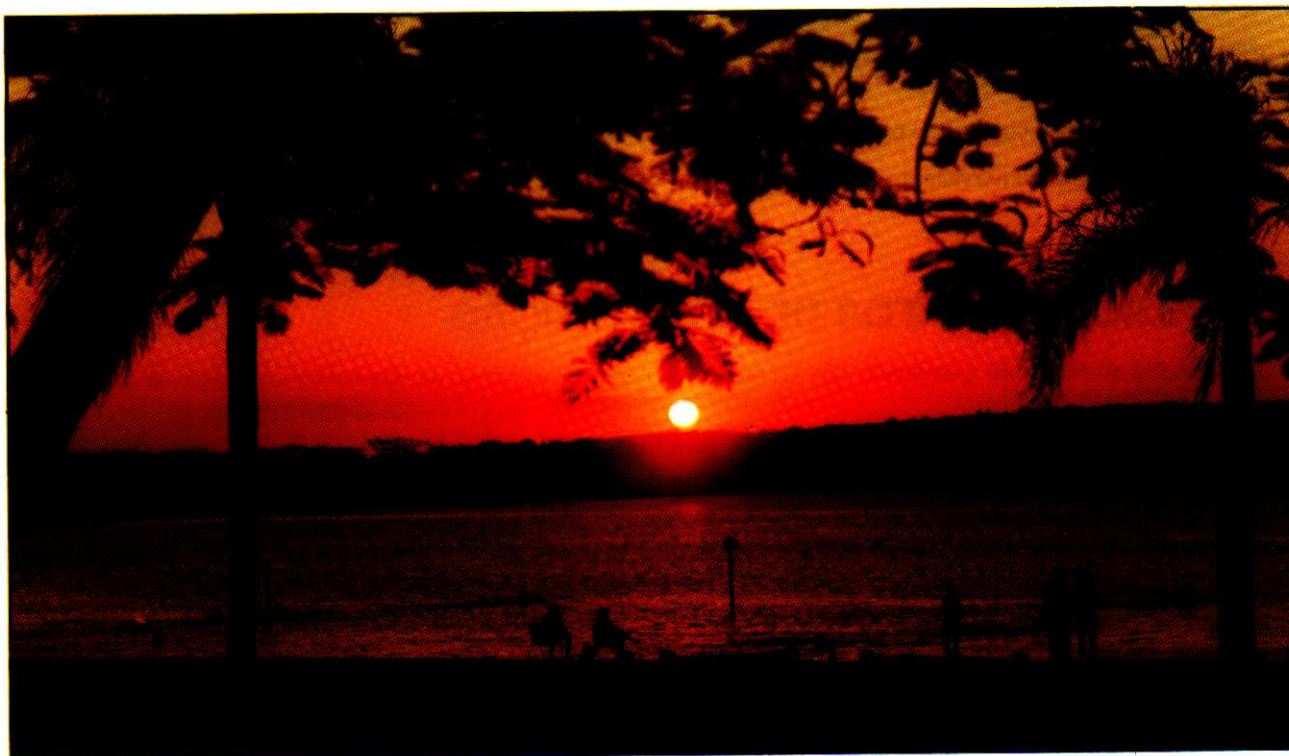
Desenvolveram-se programas de pesquisas relativas à reprodução de espécies animais em extinção e à ictiofauna e piscicultura.

Atuou-se junto à Comunidade, transferindo tecnologia de criação de peixes em tanques-rede, visando ao aproveitamento múltiplo do reservatório.

Tiveram continuidade programas de interesse social, como o de vigilância sanitária e epidemiológica, que se aliou ao grande esforço no combate à cólera e a outras doenças de veiculação hídrica e entomológica. O monitoramento permanente da qualidade da água do reservatório inseriu-se no mesmo contexto.

Como atividade rotineira de relevância, cabe citar a manutenção da faixa de proteção do reservatório e dos refúgios biológicos.

Em 1993, foi despendido grande esforço na tentativa de equacionar o problema dos ilhéus do arquipélago do rio Paraná, afetados pelo remanso do reservatório de ITAIPU, problema este surgido com a suspensão da implantação do projeto da Usina Hidrelétrica de Ilha Grande e cuja solução exigirá o envolvimento de vários setores governamentais brasileiros.



Terminal Turístico de São Miguel do Iguçu - PR



7. ASPECTOS FINANCEIROS

7.1 QUADRO ECONÔMICO-FINANCEIRO

QUADRO GERAL

O total de investimentos apropriados até o final de 1993 foi de US\$ 27.061 milhões, sendo US\$ 11.526 milhões de investimentos diretos e US\$ 15.535 milhões de encargos financeiros durante a construção. Desse montante, foram deduzidas as receitas e restituições decorrentes de benefícios fiscais, no valor de US\$ 1.631 milhões, as variações cambiais decorrentes das conversões das diversas moedas, em que são realizadas as transações e operações econômico financeiras para o dólar norte americano, no valor de US\$ 4.862 milhões, além de parte das amortizações de empréstimos e financiamentos, alocada no custo do serviço de eletricidade, no valor de US\$ 5.297 milhões. Dessa forma, o imobilizado da Entidade somou US\$ 15.271 milhões.

As exigibilidades relativas aos empréstimos e financiamentos atingiram o total de US\$ 15.038 milhões, dos quais US\$ 11.819 milhões são devidos a organismos financeiros brasileiros, US\$ 1.925 milhões a organismos estrangeiros e US\$ 1.294 milhões ao Banco do Brasil S.A., referentes a "Avisos MF".

RECURSOS PROVENIENTES DA COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA

O faturamento do exercício, decorrente dos contratos de prestação de serviços de eletricidade com as concessionárias brasileiras FURNAS, ELETROSUL e com a ANDE, totalizou US\$ 2.179 milhões, dos quais US\$ 1.964 milhões são correspondentes à demanda de potência faturada e US\$ 215 milhões correspondentes à compensação por cessão de energia e encargos financeiros. Desde o início de operação da Usina, foi acumulado um faturamento de US\$ 11.868 milhões.

O recebimento do exercício atingiu o montante de US\$ 5.807 milhões, dos quais US\$ 5.117 milhões referem-se à utilização de créditos relativos à Conta de Resultados a Compensar - CRC, autorizados pelas Leis 8631 e 8724, US\$ 98 milhões referentes ao encontro de contas com a ELETROBRÁS e US\$ 592 milhões efetivamente recebidos pela prestação dos serviços de eletricidade.

A tarifa praticada, por quilowatt x mês de potência contratada, foi de US\$ 16,06 no período de janeiro a dezembro de 1993.

A participação das empresas compradoras de energia no total do faturamento foi a seguinte: FURNAS - 79,9 %, ELETROSUL - 18,3 % e ANDE - 1,8 %.

QUADRO 07 - COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA

EMPRESA	FATURADO			RECEBIDO			US\$ milhões
	1985/92	1993	TOTAL	1985/92	1993	TOTAL	SALDO 1993
FURNAS	7.766	1.717	9.483	4.596	4.356	8.952	531
ELETROSUL	1.752	419	2.171	589	1.446	2.035	136
SUBTOTAL	9.518	2.136	11.654	5.185	5.802	10.987	667
ANDE	170	43	213	156	5	161	52
TOTAL	9.688	2.179	11.867	5.341	5.807	11.148	719

EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA

Com base nos balanços anuais encerrados em 31.12.92 e 31.12.93 e após a devida homogeneização de critérios, a execução orçamentária de 1993, em confronto

com o realizado no exercício de 1992, foi a seguinte:



QUADRO 08 - ORÇAMENTO ECONÔMICO

US\$ milhões

DISCRIMINAÇÃO	REALIZADO	
	1992	1993
INVESTIMENTOS DIRETOS	173	81
DESPESAS DE EXPLORAÇÃO	244	304
OUTROS COMPONENTES ANEXO "C" DO TRATADO	252	307
TOTAL	669	692

QUADRO 09 - ORÇAMENTO FINANCEIRO

US\$ milhões

RECURSOS		
DISCRIMINAÇÃO	REALIZADO	
	1992	1993
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		
Vinculados a investimentos	1	81
Curto prazo	-	88
Rolagem serviço da dívida	-	1.724
SUBTOTAL	1	1.893
INGRESSO OPERACIONAL	867	5.807
COMPENSAÇÃO POR CESSÃO DE ENERGIA	8	-
RECEBIMENTO DIVERSOS	90	70
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	9	(32)
TOTAL	975	7.738
APLICAÇÕES		
DISCRIMINAÇÃO	REALIZADO	
	1992	1993
INVESTIMENTOS DIRETOS		
DESPESAS DE EXPLORAÇÃO	421	342
OUTROS COMPONENTES - ANEXO "C" DO TRATADO	194	220
SERVIÇO DA DÍVIDA		
Amortizações	271	4.422
Encargos financeiros	49	2.688
SUBTOTAL	320	7.110
AJUSTES MONETÁRIOS	40	66
TOTAL	975	7.738



7.2 "ROYALTIES", RESSARCIMENTOS E COMPENSAÇÃO POR CESSÃO DE ENERGIA

Os valores para o pagamento de "royalties", ressarcimentos e compensação por cessão de energia foram contabilizados de acordo com o Anexo "C" e as Notas Reversais dos Ministérios das Relações Exteriores do Brasil e do Paraguai, trocadas em 28.1.86.

A quantificação da energia para a determinação dos

montantes a serem pagos pela ITAIPU e pela Alta Parte Contratante que recebe energia cedida baseou-se nos critérios estabelecidos pelo Comitê de Administração e Operação dos Contratos de Compra e Venda dos Serviços de Eletricidade de ITAIPU - CADOP, aprovados pela ITAIPU, com prévio parecer da ELETROBRÁS e da ANDE.

QUADRO 10 - "ROYALTIES" E RESSARCIMENTOS

MÊS	ENERGIA (GWh)	"ROYALTIES" (US\$ MIL) (1) (3)	RESSARCIMENTOS (US\$ MIL) (2) (3)
JAN	3.936	10.235	787
FEV	3.851	10.012	770
MAR	4.572	11.888	914
ABR	4.203	10.929	841
MAI	5.109	13.284	1.022
JUN	5.064	13.167	1.013
JUL	5.249	13.646	1.050
AGO	5.275	13.715	1.055
SET	5.243	13.632	1.049
OUT	5.148	13.384	1.029
NOV	5.188	13.489	1.038
DEZ	6.026	15.667	1.205
SUBTOTAL	58.864	153.048	11.773
(4)	-	38.713	2.978
TOTAL	58.864	191.761	14.751

Notas: (1) 50% para o Brasil e 50% para o Paraguai.

(2) 50% para a ELETROBRÁS e 50% para a ANDE.

(3) Valores que deverão ser pagos mensalmente com vencimento de 50 dias.

(4) Ajuste decorrente da variação do dólar no ano de 1993, segundo Nota Reversal-DAM-VDEM/CAI/03/PAIN, de 28.1.86.



Sala de Comando Central



QUADRO 11 - COMPENSAÇÃO POR CESSÃO DE ENERGIA PELO PARAGUAI AO BRASIL

MÊS	FURNAS		ELETROSUL		FURNAS + ELETROSUL	
	ENERGIA (GWh)	VALOR (US\$ MIL) (1)	ENERGIA (GWh)	VALOR (US\$ MIL) (1)	ENERGIA (GWh)	VALOR (US\$ MIL) (2)
JAN	1.506	1.807	351	422	1.857	2.229
FEV	1.476	1.771	345	413	1.821	2.184
MAR	1.748	2.098	408	489	2.156	2.587
ABR	1.607	1.929	375	450	1.982	2.379
MAI	1.974	2.369	461	553	2.435	2.922
JUN	1.969	2.362	459	551	2.428	2.913
JUL	2.042	2.450	477	572	2.519	3.022
AGO	2.058	2.469	480	576	2.538	3.045
SET	2.035	2.442	475	570	2.510	3.012
OUT	1.986	2.383	463	556	2.449	2.939
NOV	2.003	2.404	467	561	2.470	2.965
DEZ	2.334	2.801	545	654	2.879	3.455
SUBTOTAL	22.738	27.285	5.306	6.367	28.044	33.652
(3)	-	6.902	-	1.611	-	8.513
TOTAL	22.738	34.187	5.306	7.978	28.044	42.165

Notas: (1) Proporcional às potências contratadas.
(2) Valores que deverão ser pagos mensalmente com vencimento de 50 dias.
(3) Ajuste decorrente da variação do dólar no ano de 1993, de conformidade com a Nota Reversal DAM-I/DEM/CAI/03/PAIN, de 28.1.86.



Subestação de Furnas



8.DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

PARECER DOS CO-AUDITORES INDEPENDENTES

18 de março de 1994

Aos Senhores
Diretores da
Itaipu Binacional

Examinamos o balanço patrimonial da ITAIPU BINACIONAL (Entidade binacional brasileira e paraguaia) levantado em 31 de dezembro de 1993 e as respectivas demonstrações da conta de exploração e da origem e aplicação de recursos correspondentes ao ano findo naquela data, expressos em dólares dos Estados Unidos da América, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Itaipu Binacional em 31 de dezembro de 1993, o resultado da conta de exploração e a origem e aplicação de seus recursos, referentes ao ano findo naquela data, de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade e com as normas estabelecidas pelo Tratado de 26 de abril de 1973 entre o Brasil e o Paraguai (Notas 02 e 07).

As demonstrações contábeis em 31 de 1992, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outros co-auditores independentes, que emitiram parecer sem ressalvas, em 30 de março de 1993.

Curitiba, Brasil
ARTHUR ANDERSEN S/C
CRC- SP-123

Assunção, Paraguai
AYCA-AUDITORES Y CONSULTORES
ASOCIADOS

José Écio Pereira da Costa Jr.
Sócio-Diretor Responsável
CRC. - SP-101318/T

Oscar Stark Rivarola
Sócio-Diretor Responsável
RUC - SARJ 250680 A



BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1993 E 1992

(Em dólares dos Estados Unidos da América - Nota 02)

ATIVO			PASSIVO		
	1993	1992		1993	1992
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Disponível	43.425.435	11.466.832	Empreiteiros, fornecedores e outros	98.369.131	108.583.970
Contas a receber-Contratos de prestação de serviços (Nota 03)	719.170.397	4.339.738.564	Salários e obrigações sociais	63.826.349	52.697.225
Contas a receber-Diversos	12.857.629	11.760.741	Empréstimos e financiamentos (Notas 03 e 05)	4.565.297.857	9.942.963.831
Obrigações e empréstimos a receber	39.339.368	9.336.939	Remuneração e ressarcimento (Nota 07)	802.182.043	681.936.743
	<u>814.792.829</u>	<u>4.372.303.076</u>	Retenções contratuais em garantia	61.800	109.153
				<u>5.529.737.180</u>	<u>10.786.290.922</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Contas a receber-Contratos de prestação de serviços	34.660.083	39.611.524	Empréstimos e financiamentos (Nota 05)	10.472.939.782	8.660.033.336
Obrigações e empréstimos a receber	5.922.738	6.660.786	Remuneração e ressarcimento (Nota 07)	230.045.347	262.908.967
Almoxarifados	22.657.474	21.434.500	Outras obrigações sociais	55.623.468	41.563.921
Valores a recuperar	4.237.979	4.237.979		<u>10.758.608.597</u>	<u>8.964.506.224</u>
	<u>67.478.274</u>	<u>71.944.789</u>			
RESULTADO A COMPENSAR (Nota 07)			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
De exercícios anteriores	265.465.850	328.625.859	Capital (Nota 06)		
Do exercício corrente	(30.779.127)	(63.160.009)	Centrais Elétricas Brasileiras S.A. ELETROBRÁS	50.000.000	50.000.000
	<u>234.686.723</u>	<u>265.465.850</u>	Administração Nacional de Electricidad - ANDE	50.000.000	50.000.000
				<u>100.000.000</u>	<u>100.000.000</u>
PERMANENTE - IMOBILIZADO (Nota 04)					
Instalações, equipamentos e outros	15.271.387.951	15.141.083.431			
	<u>16.388.345.777</u>	<u>19.850.797.146</u>		<u>16.388.345.777</u>	<u>19.850.797.146</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços



DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO PARA OS ANOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1993 E 1992

(Em dólares dos Estados Unidos da América - Nota 02)

	1993	1992 (Reclassificado)
RECEITAS		
Receita decorrente dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade:		
Empresas brasileiras	2.136.086.364	2.406.029.178
Entidade paraguaia	43.238.228	36.651.263
Total das receitas	<u>2.179.324.592</u>	<u>2.442.680.441</u>
 Menos:		
CUSTO DO SERVIÇO DE ELETRICIDADE		
Remuneração e ressarcimento às altas partes contratantes e às partes que constituem a ITAIPU:		
Rendimentos de capital	12.000.000	12.000.000
Royalties	191.692.099	163.490.445
Ressarcimento de encargos de administração e supervisão	14.745.546	12.576.188
Remuneração por cessão de energia	<u>42.150.421</u>	<u>36.184.719</u>
	260.588.066	224.251.352
Amortização de empréstimos e financiamentos	114.981.309	976.668.079
Encargos financeiros de empréstimos e financiamentos	1.457.425.714	924.894.633
 Despesas de exploração:		
Despesas de operação	11.545.582	12.712.596
Despesas de manutenção	42.072.074	31.923.245
Gastos de administração	203.541.825	155.656.259
Sistema complementar de previdência social	17.701.902	17.501.428
Serviços auxiliares gerais	7.664.606	12.617.493
Serviços de apoio operacional e seguros	<u>33.024.387</u>	<u>23.295.347</u>
	<u>315.550.376</u>	<u>253.706.368</u>
Total do custo do serviço de eletricidade	<u>2.148.545.465</u>	<u>2.379.520.432</u>
 RESULTADO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO	<u>30.779.127</u>	<u>63.160.009</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante desta demonstração



**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS
E APLICAÇÕES DE RECURSOS**
PARA OS ANOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1993 E 1992
(Em dólares dos Estados Unidos da América - Nota 02)

	<u>1993</u>	<u>1992</u>
ORIGENS DOS RECURSOS		
Das operações:		
Resultado da conta de exploração	30.779.127	63.160.009
Amortização de empréstimos e financiamentos demonstrados na conta de exploração	114.981.309	976.668.079
Valor líquido dos encargos financeiros pagos	<u>28.475.053</u>	<u>-</u>
	174.235.489	1.039.828.088
 Aumento no exigível a longo prazo:		
Empréstimos e financiamentos	2.027.649.744	-
Outras obrigações sociais	14.059.547	7.465.031
Remuneração e ressarcimento	<u>-</u>	<u>11.157</u>
	2.041.709.291	7.476.188
 Redução do ativo realizável a longo prazo	4.466.515	-
Alienação de bens do ativo imobilizado	<u>20.222.931</u>	<u>-</u>
Total das Origens	<u>2.240.634.226</u>	<u>1.047.304.276</u>
 APLICAÇÕES DOS RECURSOS		
Investimentos diretos	85.097.072	163.744.989
Menos: Recuperação de custos	<u>(13.891.294)</u>	<u>(94.088.937)</u>
	71.205.778	69.656.052
 Encargos financeiros - Serviço da dívida	<u>-</u>	<u>448.286.243</u>
	71.205.778	517.942.295
 Aumento do realizável a longo prazo	-	40.008.180
 Transferências de longo para curto prazo:		
Empréstimos e financiamentos	437.521.332	296.227.167
Remuneração e ressarcimento	<u>32.863.621</u>	<u>32.863.622</u>
	470.384.953	329.090.789
Total das Aplicações	<u>541.590.731</u>	<u>887.041.264</u>
 Excesso de recursos obtidos sobre os recursos aplicados, representando aumento do capital circulante	<u>1.699.043.495</u>	<u>160.263.012</u>
 Variação no capital circulante:		
Ativo circulante	(3.557.510.247)	1.535.842.913
Passivo circulante	<u>(5.256.553.742)</u>	<u>1.375.579.901</u>
 Aumento do capital circulante	<u>1.699.043.495</u>	<u>160.263.012</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante desta demonstração



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1993 E 1992

(Valores expressos em dólares dos Estados Unidos da América)

1. A ENTIDADE

Criada pelo Tratado assinado em 26 de abril de 1973, com igualdade de direitos e obrigações entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai, com igual participação de capital, pelas Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e pela Administración Nacional de Electricidad - ANDE, tem suas sedes localizadas em Brasília - Brasil e em Assunção - Paraguai. Seu objetivo é o aproveitamento hidroelétrico dos recursos hídricos do Rio Paraná, pertencentes em condomínio aos dois países, mediante a construção e a operação de uma Central Elétrica, com 18 unidades geradoras instaladas, capacidade total de 12,6 milhões de KW e produção de, aproximadamente, 75 bilhões de KWh/ano.

Iniciou suas atividades em 17 de maio de 1974, data oficial de sua instalação, e no dia 25 de outubro de 1984, foi inaugurada oficialmente a Central Elétrica de ITAIPU, com a entrada em operação de 2 unidades geradoras em fase experimental, sendo que desde maio de 1991 suas 18 unidades estão em operação.

Regida pelas normas estabelecidas no Tratado, e nos seus Anexos abaixo referidos, tem como órgãos de administração um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, possuindo ampla isenção tributária no Brasil e no Paraguai.

Anexo A - Estatuto da ITAIPU BINACIONAL.

Anexo B - Descrição Geral das Instalações Destinadas à Produção de Energia Elétrica e das Obras Auxiliares.

Anexo C - Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade de ITAIPU.

2. PRÁTICAS CONTÁBEIS

Para a contabilização das operações, a Entidade adota os princípios fundamentais de contabilidade, bem como as disposições específicas estabelecidas no Tratado, nos seus Anexos e nos demais atos oficiais, registrando as mutações patrimoniais conforme o regime de competência do exercício.

As práticas contábeis mais relevantes, para registro das transações e operações econômico-financeiras, estão resumidas nas alíneas a seguir discriminadas e na Nota 07:

a) Moeda de Referência para Registro das Transações

Na contabilização das operações e apresentação das demonstrações contábeis, é adotada, como referência, a moeda dos Estados Unidos da América.

As transações e operações econômico-financeiras, realizadas nas diversas moedas, têm seus valores convertidos para o dólar dos Estados Unidos da América, com base nas taxas dos sistemas cambial oficial no Brasil e do câmbio livre no Paraguai, de acordo com os seguintes critérios:

Imobilizado - À taxa do dia anterior àquele em que os custos foram incorridos.

Capital - Às taxas em vigor nas datas de sua integralização.

Empréstimos e Financiamentos -

Contratados em cruzeiros: São atualizados na moeda de origem de conformidade com os índices contratuais, e convertidos para a moeda de referência pela taxa de câmbio adotada para o último dia útil de cada mês do ano civil.

Contratados em outras moedas: São atualizados pela taxa adotada para o último dia útil de cada mês do ano civil.

Demais Ativos e Passivos - Seus saldos são atualizados pela taxa adotada para o último dia útil de cada mês do ano civil.

Os Ganhos e Perdas Cambiais decorrentes dos critérios de conversão anteriormente descritos são apresentados como redução dos custos de Imobilizado, constituídos substancialmente pelos ajustes cambiais da conta de Empréstimos e Financiamentos.

As Receitas decorrentes dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade, são calculadas e contabilizadas em dólares dos Estados Unidos da América, e os valores das faturas a elas pertinentes são recebidos em cruzeiros e guaranis, pela aplicação das taxas vigentes no dia anterior ao do recebimento.

As Despesas de Exploração são convertidas às taxas do dia anterior à data em que são incorridas.

Os Rendimentos de Capital, os Royalties, o Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão e a Remuneração por Cessão de Energia, partes integrantes do custo do serviço de eletricidade, respeitadas a nota reversal nº 04, de 28 de janeiro de 1986, são calculados e contabilizados em dólares dos Estados Unidos da América, e pagos em cruzeiros ou guaranis, às taxas vigentes no dia anterior ao do seu pagamento.



b) Permanente Imobilizado

- Bases de contabilização

As aplicações nas obras, relativas à aquisição, construção, montagem e engenharia, incluindo gastos com administração geral, encargos financeiros incidentes sobre recursos de terceiros e gastos pré-operacionais de mobilização e treinamento de pessoal, são contabilizados em Imobilizado pelo princípio do custo histórico.

As receitas e as restituições obtidas em função de isenções e benefícios fiscais, relacionadas com as obras, são contabilizadas como redução dos custos.

- Critério de amortização

Conforme as normas estabelecidas no Tratado e Anexo C e de conformidade com a técnica contábil aplicada, o montante das obrigações de empréstimos e financiamentos amortizados durante o ano se apresenta como redução no custo do Imobilizado e, como resultado da aplicação deste critério, o imobilizado deverá estar totalmente amortizado no ano de 2023, coincidente com a data do último desembolso de empréstimos e financiamentos tomados para a construção.

	1993	1992
Instalações para produção hidrelétrica, transformação e manobra	3.315.639.691	3.308.619.661
Equipamentos eletromecânicos permanentes	1.752.186.913	1.750.630.736
Outras instalações para produção, transformação e manobra	689.810.025	680.931.829
Instalações em geral	197.712.306	198.786.024
	<u>5.955.348.935</u>	<u>5.938.968.250</u>
Custos a distribuir:		
Canteiro de serviço	945.785.188	944.059.401
Encargos financeiros	15.535.289.056	15.563.764.110
Consultoria de engenharia	1.592.747.210	1.579.814.005
Gastos de administração	1.012.404.278	986.480.460
Gastos pré-operacionais	73.086.192	73.086.192
Outros	315.584.755	384.582.994
	<u>19.474.896.679</u>	<u>19.531.787.162</u>
Variações Cambiais	(4.861.787.947)	(5.147.583.574)
Amortizações de empréstimos e financiamentos (Nota 07)	<u>(5.297.069.716)</u>	<u>(5.182.088.407)</u>
	<u>15.271.387.951</u>	<u>15.141.083.431</u>

Atualmente a Entidade está procedendo aos levantamentos físico/ contábeis dos bens patrimoniais de modo a possibilitar a transferência dos custos a distribuir para as contas definitivas do imobilizado.

3. ENCONTRO DE CONTAS - CRC

Foi reduzido dos saldos de Contas a Receber-Contratos de Prestação de Serviços e de Empréstimos e Financiamentos o montante de US\$ 5.117 milhões referentes a créditos de CRC - Conta de Resultados a Compensar recebidos de Fumas Centrais Elétricas S.A. e Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A.- Eletrosul nos termos das Leis 8631 e 8724 de 03 de março e 28 de setembro de 1993 da República Federativa do Brasil, possibilitando a quitação de Avisos do Ministério da Fazenda do Brasil, relativos a débitos avalizados pelo Tesouro Nacional do Brasil, cujo termo de responsabilidade encontra-se em fase de processamento no Tesouro Nacional, para liquidação final.

Após o encontro de contas acima referido, a Entidade apresenta um saldo de obrigações vencidas de US\$ 2.720 milhões junto à ELETROBRÁS e de US\$ 1.293 milhões junto ao Tesouro Nacional do Brasil, as quais encontram-se em processo de negociação.

4. IMOBILIZADO

Registra os custos, incorridos com a construção da Central Hidroelétrica, cujos montantes estão a seguir demonstrados:

5. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os empréstimos e financiamentos, expressos em dólares dos Estados Unidos da América, conforme demonstrado no Quadro I, encontram-se devidamente atualizados e acrescidos dos juros e demais encargos incidentes, com taxas, na sua maioria, variando de 4 a 12 por cento anuais, de acordo com as condições contratuais.

Os empréstimos e financiamentos contratados em cruzeiros, com cláusula de reajuste monetário, estão atualizados de acordo com as cláusulas contratuais.

Vários saldos apresentados no Quadro I em 1992 foram reduzidos em 1993, como resultado de terem sido incluídos como parte da renegociação da dívida externa brasileira com bancos privados e com o Clube de Paris, estando agrupados sob este título em 31 de dezembro de 1993.

6. CAPITAL

De acordo com as disposições contidas no Tratado e em seu Anexo A - Estatuto, o capital, equivalente a US\$ 100 milhões, vigente em 13 de agosto de 1973, data da troca dos Instrumentos de Ratificação do Tratado, pertence, em partes iguais e intransferíveis, à Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE.



7. CONTA DE EXPLORAÇÃO

O Tratado de ITAIPU, em seu Anexo C - Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade, estabelece que a Conta de Exploração é representada pelo resultado anual, entre a Receita e o Custo do Serviço de Eletricidade, apurado conforme critérios mencionados a seguir:

a) Receita

Decorrente dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade firmados com entidades compradoras do Brasil e Paraguai, conforme item IV, do Anexo C, do Tratado, deve ser igual, em cada ano, ao Custo do Serviço de Eletricidade.

As Altas Partes Contratantes, para cada quilowatt de potência colocado à disposição das entidades compradoras, brasileiras e paraguaia, fixam o custo unitário do serviço de eletricidade de conformidade com as condições estabelecidas nos contratos.

b) Custo do Serviço de Eletricidade

De conformidade com o item III, do Anexo C, do Tratado e com as Notas Reversais nºs 03 e 04, de 28 de janeiro de 1986, trocadas entre os Ministérios das Relações Exteriores do Brasil e do Paraguai, o Custo do Serviço de Eletricidade é composto dos seguintes itens:

- Remuneração e Ressarcimento às Altas Partes Contratantes, à ELETROBRÁS e à ANDE, partes que constituem a ITAIPU a saber:

Rendimentos de Capital - Doze por cento ao ano sobre a participação, das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e da Administración Nacional de Electricidad - ANDE, no capital integralizado.

Royalties - Calculados na base de 650 dólares dos Estados Unidos da América por gigawatt-hora gerado e medido na Central Elétrica, não devendo ser inferiores a 18 milhões de dólares por ano, à razão da metade para cada Alta Parte Contratante.

Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão - Calculado na base de 50 dólares dos Estados Unidos da América por gigawatt-hora gerado e medido na Central Elétrica, devido à Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE, em partes iguais.

Remuneração por Cessão de Energia - Calculada na base de 300 dólares dos Estados Unidos da América por gigawatt-hora, cedido de uma para outra Alta Parte Contratante.

Os valores dos Royalties, do Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão e da Remuneração por Cessão de Energia, calculados de acordo com o anteriormente mencionado, excluídos os rendimentos de capital, foram multiplicados neste exercício pelo fator de 4,00 (quatro inteiros) e mantidos constantes, conforme fórmula estabelecida na Nota Reversal nº 03, de acordo com os seguintes fatores de ajustes:

Ano	Fator Original	Fator Ajustado
1987	3,58	3,69316
1988	3,66	3,91803
1989	3,74	4,20167
1990	3,82	4,48667
1991	3,90	4,69228
1992	4,00	4,90796
1993	4,00	5,01180 (*)

(*) - Fator estimado com base no índice de inflação média anual, utilizados índices do Industrial Goods e Consumer Prices estimados para o período de setembro a dezembro de 1993.

- Amortização de Empréstimos e Financiamentos: O valor apresentado está limitado pelo montante de recursos líquidos provenientes dos contratos de prestação de serviços de eletricidade (Receita), e refere-se à parte das obrigações contratuais amortizadas no exercício, das empresas e instituições financeiras no Brasil, no Paraguai e em outros países. Este valor é considerado como se fosse uma amortização teórica do imobilizado (Nota 02).

- Encargos Financeiros de Empréstimos e Financiamentos: Representam os montantes pagos às empresas e instituições financeiras no Brasil, no Paraguai e em outros países, nas condições descritas na Nota 05, bem como os encargos sobre as parcelas vencidas e não pagas a título de remuneração e ressarcimento.

- Despesas de Exploração: São constituídas de todos os gastos imputáveis à prestação dos serviços de eletricidade, incluídos os gastos diretos de operação e de manutenção, inclusive as reposições causadas pelo desgaste normal, gastos de administração e gerais, além de seguros contra riscos dos bens e instalações da ITAIPU. Para fins comparativos, os valores de 1992 foram reclassificados de acordo com a nova distribuição de centros de custos adotada a partir de 1993.

- Resultados a Compensar: Compreende o resultado da Conta de Exploração, composto do saldo do montante diferido até o exercício de 1991 dos Royalties e da Remuneração por Cessão de Energia, bem como despesas provisionadas a longo prazo.

DEMONSTRAÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Linhas de Crédito			Montante da Dívida em 31 de dezembro (US\$ Milhares) (2)		Período de Amortização		
	Moeda (3)	Total (em Milhares)	Equivalente em US\$ Milhares (1)	1993	1992	Início	Término	Parcela
I - CONTRATOS GARANTIDOS PELA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL								
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. ELETROBRÁS								
ECF 392/75	CR\$	463.243.414	1.465.914	95.374	68.406	1.985	2.023	Trimestral
ECF - 1141/90	CR\$	683.342.868	2.162.409	1.977.473	1.929.296	1.990	2.023	Mensal
ECF - 1141/90	CR\$	2.267.102.193	7.174.147	8.277.993	7.280.150	1.992	2.023	Mensal
ECF - 2290/92 CESSÃO BNDES	CR\$	267.969	848	86.632	55.086	1.992	1.997	Mensal
ECF-1242/93	CR\$	25.596.810	81.000	82.641	-	1.995	2.023	Mensal
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES								
De 22.12.78	CR\$	1.793.209	5.675	19.711	16.594	1.990	1.997	Trimestral
De 04.09.81	CR\$	129.652.505	410.280	639.342	532.499	1.987	1.997	Trimestral
De 14.12.86	CR\$	3.927.226	12.428	37.330	31.061	1.991	1.999	Trimestral
De 14.12.86	CR\$	67.746.309	214.380	3.754	3.010	1.987	1.994	Semestral
De 14.12.86	CR\$	15.546	49	5	4	1.988	1.991	Mensal
De 10.12.87	CR\$	3.989.757	12.625	16.255	13.062	1.991	1.999	Mensal
De 04.10.88	CR\$	22	-	209.033	239.645	1.992	1.998	Mensal
a transportar				11.445.543	10.168.813			



	Linhas de Crédito			Montante da Dívida em 31 de dezembro (US\$ Milhares) (2)		Período de Amortização		
	Moeda (3)	Total (em Milhares)	Equivalente em US\$ Milhares (1)	1993	1992	Início	Término	Parcela
transporte				11.445.543	10.168.813			
Swiss Bank Corporation - Suíça								
De 22.07.79	Sw Fr.	157.029	106.985	54.658	104.544	1.990	1999	Semestral
De 22.02.79	Sw Fr.	21.181	14.431	641	13.529	1.990	1993	Semestral
De 01.07.80	Sw Fr.	23.184	15.795	937	20.088	1.990	1992	Semestral
De 01.07.80	Sw Fr.	199.692	136.051	85.564	161.720	1.990	1999	Semestral
De 08.02.82	Sw Fr.	32.730	22.299	12.834	23.843	1.990	1999	Semestral
De 08.02.82	Sw Fr.	570	388	8	494	1.990	1992	Semestral
De 08.02.82	Sw Fr.	5.407	3.684	2.114	3.950	1.990	1999	Semestral
De 08.02.82	Sw Fr.	3.450	2.350	59	2.889	1.990	1992	Semestral
De 09.06.82	Sw Fr.	28.374	19.331	11.211	20.593	1.990	1999	Semestral
De 09.06.82	Sw Fr.	3.007	2.049	51	2.509	1.990	1992	Semestral
De 19.07.82	Sw Fr.	35.023	23.861	13.570	25.252	1.990	1999	Semestral
De 19.07.82	Sw Fr.	3.886	2.648	67	3.234	1.990	1992	Semestral
Banco do Nordeste do Brasil S.A.								
BNB								
De 27.11.78	CR\$	27.854.758	88.145	35.731	49.246	1.989	1.999	Mensal
De 17.12.80	CR\$	4.081.318	12.915	15.941	23.644	1.987	2.001	Mensal
De 30.06.81	CR\$	18.317.658	57.965	990	1.735	1.986	1.997	Mensal
De 10.12.81	CR\$	479.602	1.518	714	1.314	1.986	1.997	Mensal
De 28.04.83	CR\$	842.820	2.667	1.948	3.720	1.987	1.997	Mensal
De 24.04.84	CR\$	-	-	15.158	23.529	1.988	1.998	Mensal
De 10.12.87	CR\$	-	-	3.889	5.930	1.989	1.998	Mensal
De 05.12.88	CR\$	1.075.198	3.402	63.346	1.341	1.990	1.997	Mensal
Deutsche Bank AG - Alemanha								
De 19.02.79	DM	309.200	179.024	70.872	165.379	1.989	1.998	Semestral
De 19.02.79	DM	100.800	58.362	1.413	25.064	1.989	1.990	Semestral
a transportar				11.837.259	10.852.360			



	Linhas de Crédito			Montante da Dívida em 31 de dezembro (US\$ Milhares) (2)		Período de Amortização		
	Moeda (3)	Total (em Milhares)	Equivalente em US\$ Milhares (1)	1993	1992	Início	Término	Parcela
transporte				11.837.259	10.852.360			
Kreditanstalt Für Wiederaufbau Alemanha De 19.02.79	DM	261.600	151.464	71.466	161.996	1.989	1.998	Semestral
Banco do Brasil S.A. De 10.03.82	CR\$	-	-	18.239	20.096	1.986	1.990	Semestral
De 29.06.83	CR\$	-	-	8.829	9.715	1.987	1.988	Única
De 27.03.93	US\$	11.000	11.000	13.675	14.572	1.992	1.997	Semestral
De 27.03.93	US\$	18.000	18.000	19.967	21.275	1.992	1.997	Semestral
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE								
De 30.11.78	CR\$	1.749.665	5.537	9.397	11.669	1.983	1.999	Mensal
De 27.12.79	CR\$	-	-	2.158	2.581	1.990	1.999	Mensal
De 27.12.79	CR\$	658.277	2.083	365	959	1.990	1.994	Mensal
De 30.05.80	CR\$	-	-	3.927	4.656	1.990	2.000	Mensal
De 30.05.80	CR\$	752.373	2.381	866	1.681	1.990	1.995	Mensal
De 11.11.80	CR\$	-	-	144	168	1.991	2.000	Mensal
De 22.06.83	CR\$	-	-	3.142	4.205	1.988	1.998	Mensal
De 25.11.86	CR\$	711.089	2.250	6.123	7.789	1.990	1.998	Mensal
De 10.12.87	CR\$	1	-	1.469	1.834	1.991	1.999	Mensal
De 22.07.88	CR\$	282.983	895	18.440	833	1.991	2.000	Mensal
Banco da Amazônia S.A. - BASA								
De 14.12.78	CR\$	1.908.764	6.040	11.321	14.849	1.989	1.999	Mensal
De 29.10.85	CR\$	6.635.958	20.999	5.921	8.631	1.989	1.998	Mensal
De 12.12.88	CR\$	1.525.397	4.827	16.489	5.000	1.990	1.999	Mensal
Banque Français Du C. Extérieur França De 20.02.79	FF	-	-	29.242	35.040	1.998	1.998	Semestral
a transportar				12.078.439	11.179.909			



	Linhas de Crédito			Montante da Dívida em 31 de dezembro (US\$ Milhares) (2)		Período de Amortização		
	Moeda (3)	Total (em Milhares)	Equivalente em US\$ Milhares (1)	1993	1992	Início	Término	Parcela
transporte				12.078.439	11.179.909			
Banque de Paris et des Pays-Bas França De 20.02.79	FF	613.474	104.598	28.424	75.013	1.989	1.998	Semestral
Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo - BADESP FINESP - 040/77 FINESP - 050/78	CR\$ CR\$	545.062 9.717.663	1.725 30.751	1.452 19.314	1.207 15.976	1.985 1.989	1.997 1.998	Mensal Mensal
Banco Nacional S.A. De 24.07.85 De 12.01.89	CR\$ CR\$	394 41.815	1 132	9.659 2.517	8.777 2.266	1.989 1.989	1.998 1.999	Mensal Mensal
Caixa Econômica Federal - CEF De 24.08.82	CR\$	-	-	11.384	10.655	1.984	1.990	Trimestral
Dresdner Bank AG - Alemanha De 02.02.83 De 04.12.85	DM DM	33.150 9.000	19.194 5.211	7.914 151	10.237 7.050	1.989 1.991	1.998 1.995	Semestral Semestral
Banco de Desenvolvimento do Paraná S.A. - BADEP De 28.10.80 De 04.12.80	CR\$ CR\$	846.356 79.934	2.678 253	6.747 387	5.518 318	1.986 1.989	2.000 2.000	Mensal Mensal
The Chase Manhattan Bank N.A. Inglaterra De 02.08.83 De 02.08.83 De 02.08.83 De 02.08.83	US\$ CAN\$ US\$ Fr.B	48.000 10.000 119.000 221.164	48.000 7.504 119.000 6.188	589 179 3.249 371	47.779 8.296 139.918 8.172	1.989 1.989 1.990 1.990	1.993 1.993 1.994 1.994	Semestral Semestral Semestral Semestral
a transportar				12.170.776	11.521.091			



	Linhas de Crédito			Montante da Dívida em 31 de dezembro (US\$ Milhares) (2)		Período de Amortização		
	Moeda (3)	Total (em Milhares)	Equivalente em US\$ Milhares (1)	1993	1992	Início	Término	Parcela
transporte				12.170.776	11.521.091			
Morgan Guaranty Trust Co. of New York - Inglaterra								
De 17.09.79								
1ª linha	US\$	80.000	80.000	1.392	51.235	1.987	1.991	Semestral
2ª linha	US\$	80.000	80.000	1.860	67.611	1.987	1.994	Semestral
De 26.08.81								
1ª linha	US\$	22.500	22.500	357	10.045	1.986	1.991	Semestral
2ª linha	US\$	57.500	57.500	581	25.356	1.986	1.991	Semestral
De 31.01.84	US\$	10.000	10.000	61	4.841	1.986	1.992	Semestral
Eic Electroconsult S.p.A.								
Itália								
De 10.03.86	US\$	8.500	8.500	1.700	4.515	1.990	1.995	Semestral
De 13.01.88	US\$	5.100	5.100	1.700	4.024	1.991	1.995	Semestral
Banco do Brasil S.A.								
Grand Cayman								
De 26.04.79	US\$	100.000	100.000	706	53.922	1.985	1.993	Semestral
De 05.01.81	US\$	120.000	120.000	1.922	97.607	1.987	1.995	Semestral
Banco do Estado do Rio Grande do Norte S.A. - BANDERN								
De 02.08.83	CR\$	3	-	2.206	1.787	1.988	1.998	Mensal
a transportar				12.183.261	11.842.034			



	Linhas de Crédito			Montante da Dívida em 31 de dezembro (US\$ Milhares) (2)		Período de Amortização		
	Moeda (3)	Total (em Milhares)	Equivalente em US\$ Milhares (1)	1993	1992	Início	Término	Parcela
transporte				12.183.261	11.842.034			
Citibank, N.A. - EUA								
De 31.05.84								
Linha A	CAN\$	24.000	18.010	265	9.505	1.986	1.992	Semestral
Linha A	US\$	59.000	59.000	593	28.359	1.986	1.992	Semestral
Linha A	Sw.Fr.	23.227	15.825	286	8.022	1.986	1.992	Semestral
Linha B	US\$	15.000	15.000	266	12.742	1.989	1.993	Semestral
De 19.02.85	US\$	20.000	20.000	392	22.750	1.990	1.994	Semestral
De 17.02.88	US\$	30.000	30.000	391	34.792	1.993	1.995	Semestral
Compagnie Luxembourgeoise de La								
Dresdner Bank AG - Dresdner Bank								
International - Luxemburgo								
De 02.02.83	DM	30.000	17.370	-	25	1.985	1.991	Semestral
De 04.12.85	US\$	40.000	40.000	1.774	56.459	1.991	1.995	Semestral
Morgan Guaranty Trust Co. of New								
York e Export Import Bank - EUA								
De 15.11.85	US\$	8.500	8.500	1.771	4.399	1.990	1.994	Semestral
Banco Econômico S.A.								
De 22.06.83	CR\$	-	-	1.672	1.363	1988	1998	Mensal
Swiss Bank Corporation								
Overseas S.A. - Panamá								
De 02.07.80								
1º linha	US\$	100.000	100.000	906	48.105	1.988	1.990	Semestral
2º linha	US\$	100.000	100.000	693	21.317	1.985	1.990	Semestral
De 17.06.82	US\$	20.000	20.000	47	5.300	1.986	1.990	Semestral
a transportar				12.192.317	12.095.172			



	Linhas de Crédito			Montante da Dívida em 31 de dezembro (US\$ Milhares) (2)		Período de Amortização		
	Moeda (3)	Total (em Milhares)	Equivalente em US\$ Milhares (1)	1993	1992	Início	Término	Parcela
transporte				12.192.317	12.095.172			
European Brazilian Bank Plc EUROBRAZ De 17.08.87	US\$	15.000	15.000	696	1.469	1.992	1.994	Semestral
Deutsche Bank Compagnie Financière Luxembourg-Luxemburgo De 05.02.79 Linha B Linha C	US\$ US\$	75.000 50.000	75.000 50.000	257 341	22.295 29.187	1.985 1.985	1.991 1.994	Semestral Semestral
Union Bank of Switzerland - Suíça	Sw.Fr	25.000	17.033	436	19.793	1.992	1.994	Semestral
Barclays Bank International Ltd. Inglaterra De 14.11.84	US\$	32.000	32.000	416	37.093	1.989	1.993	Semestral
Morgan Guaranty Trust Co. of New York - EUA De 15.11.85	US\$	1.500	1.500	311	779	1.990	1.994	Semestral
Banque NMB - Interunião - França De 5.12.85	US\$	12.000	12.000	384	14.369	1.991	1.995	Semestral
The Bank of Tokyo Limited - EUA De 28.05.84	US\$	40.000	40.000	259	22.142	1.986	1.992	Semestral
Bank of América National Trust and Savings Association - EUA De 17.08.87	US\$	15.000	15.000	201	17.035	1.992	1.994	Semestral
a transportar				12.195.618	12.259.334			



	Linhas de Crédito			Montante da Dívida em 31 de dezembro (US\$ Milhares) (2)		Período de Amortização		
	Moeda (3)	Total (em Milhares)	Equivalente em US\$ Milhares (1)	1993	1992	Início	Término	Parcela
transporte				12.195.618	12.259.334			
Bank of Montreal - Bahamas De 14.02.84	CAN\$	19.065	14.306	125	7.438	1.986	1.992	Semestral
Société Générale - França De 06.12.85	US\$	10.000	10.000	116	11.529	1990	1.994	Semestral
Citibank, N.A. - EUA De 10.07.78	US\$	75.000	75.000	112	14.203	1.984	1.990	Semestral
The Royal Bank of Canadá (Barbados) Ltd. - Canadá De 27.06.83	US\$	20.000	20.000	84	8.195	1.986	1.991	Semestral
FINCANTIERI - Cantieri Navali Italiani S.p.A. - Itália De 01.04.82	US\$	9.027	9.027	66	1.151	1.986	1.993	Semestral
The Royal Bank of Canadá - Canadá De 27.04.82								
Linha A	US\$	15.000	15.000	41	3.814	1.986	1.990	Semestral
Linha B	US\$	10.000	10.000	22	2.534	1.986	1.990	Semestral
The Fuji Bank Limited - EUA De 23.06.82	US\$	25.000	25.000	59	6.848	1.986	1.990	Semestral
American Express International Banking Corporation - EUA De 21.07.81	US\$	10.000	10.000	45	4.576	1.986	1.991	Semestral
Chartered Westlb Limited-Inglaterra De 22.10.81	US\$	12.000	12.000	30	4.502	1.986	1.991	Semestral
a transportar				12.196.318	12.324.124			



	Linhas de Crédito			Montante da Dívida em 31 de dezembro (US\$ Milhares) (2)		Período de Amortização		
	Moeda (3)	Total (em Milhares)	Equivalente em US\$ Milhares (1)	1993	1992	Início	Término	Parcela
transporte				12.196.318	12.324.124			
Chase Manhattan Bank S.A. De 01.07.83	US\$	12.000	12.000	-	3	1.986	1.991	Semestral
Banco do Estado de São Paulo S.A. De 13.01.88	US\$	1.125	1.125	-	601	1.992	1.993	Semestral
De 13.01.88	US\$	1.275	1.275	-	678	1.992	1.993	Semestral
Citibank, N.A. - São Paulo De 12.11.85	US\$	1.333	1.333	-	17	1.989	1.991	Anual
II. OUTROS CONTRATOS								
Banco do Brasil S.A.-Rio de Janeiro Avisos MF 030/83	US\$	-	-	6.410.253	6.151.419	-	-	-
Encontro de Contas - CRC	US\$	-	-	(5.116.795)	-	-	-	-
BOND'S EXCHANGE AGREEMENT (BEA)	US\$	-	-	83.190	-	1.994	2.001	Semestral
BRASIL INVESTMENT BOND'S (BIBS)	US\$	-	-	6.947	-	1.999	2.013	Semestral
REESTRUTURAÇÃO DA DÍVIDA EXTERNA DO BRASIL	US\$	-	-	996.107	-	1.997	2.023	Semestral
RENEGOCIAÇÃO COM CLUBE DE PARIS	US\$	-	-	377.015	-	1.995	2.006	Semestral
Banco do Brasil S.A. De 17.09.93	US\$	17.000	17.000	17.681	-	1.994	1.994	Única
FURNAS - Centrais Elétricas S.A. De 30/04/93	CR\$	1.168.480	48.000	16.896	-	1.993	1.994	Mensal
a transportar				14.987.612	18.476.842			



	Linhas de Crédito			Montante da Dívida em 31 de dezembro (US\$ Milhares) (2)		Período de Amortização		
	Moeda (3)	Total (em Milhares)	Equivalente em US\$ Milhares (1)	1993	1992	Início	Término	Parcela
transporte				14.987.612	18.476.842			
ELETROSUL Centr.Elétr.do Sul do BR DE 30.04.93	CR\$	3.792.120	12.000	5.550	-	1.993	1.994	Mensal
Lloyds Bank International Ltd. Inglaterra								
De 09.07.80	US\$	20.000	20.000	3.521	4.704	1.994	1.994	Mensal
De 28.06.82	US\$	10.000	10.000	2.248	2.914	1.994	1.994	Mensal
De 22.06.83	US\$	14.000	14.000	6.360	8.260	1.994	1.994	Mensal
Citibank, N.A. - Paraguay De 15.04.83	US\$	29.600	29.600	10.577	13.360	1.994	1.994	Mensal
Citibank, N.A. - EUA De 30.08.82	US\$	20.000	20.000	7.288	5.927	1.986	1.990	Semestral
Banco Real S.A. - Inglaterra De 18.01.82	US\$	15.000	15.000	1.692	2.270	1.994	1.994	Mensal
De 08.10.82	US\$	15.000	15.000	5.493	6.944	1.994	1.994	Mensal
Banco Nacional S.A. - EUA De 13.12.82	US\$	6.000	6.000	2.139	2.682	1.994	1.994	Mensal
BANCOPAR S.A. - Paraguay De 04/05/93	US\$	1.500	1.500	1.548	-	1.994	1.994	Única
Banco Union S.A. - Paraguay De 29/04/93	US\$	1.500	1.500	1.540	-	1.994	1.994	Única
Morgan Guaranty Trust Co. of New York - Inglaterra De 01.04.83	US\$	3.000	3.000	1.365	1.806	1.994	1.994	Mensal
a transportar				15.036.933	18.525.709			



	Linhas de Crédito			Montante da Dívida em 31 de dezembro (US\$ Milhares) (2)		Período de Amortização		
	Moeda (3)	Total (em Milhares)	Equivalente em US\$ Milhares (1)	1993	1992	Início	Término	Parcela
transporte				15.036.933	18.525.709			
Banco General S.A.- Paraguay De 14/05/93	US\$	1.000	1.000	1.024	-	1.994	1.994	Única
Banco de Montreal S.A. De 02.02.87	US\$	750	750	205	373	1.990	1.994	Semestral
Banco Sogeral S.A. De 13.07.87	US\$	374	374	76	240	1.992	1.994	Semestral
Lloyds Bank International Limited - São Paulo De 17.06.86 De 17.08.87 a transportar	US\$ US\$	2.849 3.052	2.849 3.052	- -	1 12	1.987 1.987	1.992 1.991	Anual Diversos



	Linhas de Crédito			Montante da Dívida em 31 de dezembro (US\$ Milhares) (2)		Período de Amortização		
	Moeda (3)	Total (em Milhares)	Equivalente em US\$ Milhares (1)	1993	1992	Início	Término	Parcela
transporte								
Provisão para atualização monetária					76.662			
Total dos empréstimos e financiamentos				15.038.238	18.602.997			
Menos: Parcela a Curto Prazo				4.565.298	9.942.964			
Parcela a Longo Prazo				10.472.940	8.660.033			

(1) A taxa vigente em 31 de dezembro de 1993

(2) Inclui encargos financeiros

(3) Abreviaturas:

CR\$ - Cruzeiros reais
 US\$ - Dólares dos Estados Unidos da América
 DM - Marcos Alemães
 Fr.B. - Francos Belgas
 FF - Francos Franceses
 Sw. Fr. - Francos Suíços
 CAN\$ - Dólares Canadenses

FRANCISCO LUIZ SIBUT GOMIDE,
 Diretor Geral Brasileiro

LUIZ EDUARDO VEIGA LOPES
 Diretor Administrativo Brasileiro

EDSON NEVES GUIMARÃES
 Diretor Financeiro

FLÁVIO DECAT DE MOURA
 Diretor de Engenharia e Operação

JOÃO ALBERTO DA SILVA
 Vice-Superintendente de Orçamento e Contabilidade

JOÃO ALBERTO CORREIA DA SILVA
 Contador-CRC.RJ-017.776-2-T-PR

MIGUEL LUCIANO JIMENEZ B.
 Diretor Geral Paraguai

FÉLIX KEMPER GONZALEZ
 Diretor Administrativo Paraguai

EDGAR R. MENGUAL H.
 Diretor de Suprimentos

PEDRO LOZANO DIETRICH
 Diretor de Manutenção e Obras

RENIER AUGUSTO URQUHART QUEVEDO
 Superintendente de Orçamento e Contabilidade

CARLOS GOMEZ DE LA FUENTE
 Chefe do Departamento de Contabilidade



9. ANEXOS

9.1 BALANÇO GERAL E DEMONSTRAÇÃO DA CONTA EXPLORAÇÃO DA ITAIPU, EXERCÍCIO 1993

RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO RCA-006/94.

Balanço Geral e Demonstração da Conta de
Exploração da ITAIPU. Exercício de 1993, período
de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 1993.

TENDO EM VISTA a exposição do Diretor-Geral Brasileiro e do Diretor-Geral Paraguai e a Resolução da Diretoria Executiva nº RDE-051/94, de 24.03.94, propondo a este Conselho de Administração o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Exploração da ITAIPU Binacional referente ao exercício de 1993, período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1993, e

CONSIDERANDO:

o parecer de 18.03.94 dos co-auditores independentes Arthur Andersen S/C, do Brasil, e Ayca-Auditores y Consultores Asociados, do Paraguai;

as demais informações contidas na mencionada resolução da Diretoria Executiva;

o disposto no artigo 9º, parágrafo 1º do Estatuto, e artigo 19, alínea j do Regimento Interno da Entidade, o CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

RESOLVE:

Artigo Único - Manifestar sua concordância com o Balanço Geral e com a Demonstração da Conta de Exploração, da ITAIPU Binacional, referente ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1993, propostos pela Diretoria executiva na sua Resolução nº RDE-051/94, de 24.03.94, a seguir resumidos, e recomendar que sejam apresentados à Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE.



BALANÇO GERAL

Valores expressos em US\$

ATIVO	
CIRCULANTE	
Caixa e bancos	43.425.435
Contas a receber-Contratos de prestação de serviços	719.170.397
Contas a receber - Diversos	12.857.629
Obrigações e empréstimos a receber	39.339.368
	<u>814.792.829</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	
Contas a receber - Contratos de prestação de serviços	34.660.083
Obrigações e empréstimos a receber	5.922.738
Almoxarifados	22.657.474
Valores a recuperar	4.237.979
	<u>67.478.274</u>
RESULTADOS A COMPENSAR	<u>234.686.723</u>
PERMANENTE-IMOBILIZADO	
Instalações, equipamentos e outros	<u>15.271.387.951</u>
TOTAL	<u>16.388.345.777</u>

Valores expressos em US\$

PASSIVO	
CIRCULANTE	
Salários e obrigações sociais	98.369.131
Empreiteiros, fornecedores e outros	63.826.349
Empréstimos e financiamentos	4.565.297.857
Remuneração e ressarcimento	802.182.043
Retenções contratuais em garantia	61.800
	<u>5.529.737.180</u>
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
Outras obrigações sociais	55.623.468
Empréstimos e financiamentos	10.472.939.782
Remuneração e ressarcimento	230.045.347
	<u>10.758.608.597</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Capital	
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS	50.000.000
Administración Nacional de Eletricidad - ANDE	50.000.000
	<u>100.000.000</u>
TOTAL	<u>16.388.345.777</u>



DEMONSTRAÇÃO DA CONTA EXPLORAÇÃO

Valores expressos em US\$

RECEITA

Receita decorrente dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade	
Empresas brasileiras	2.136.086.364
Entidade paraguaia	43.238.228
TOTAL	<u>2.179.324.592</u>

MENOS

CUSTO DO SERVIÇO DE ELETRICIDADE

Remuneração e ressarcimento às Altas partes Contratantes e às partes que constituem a ITAIPU	
Rendimento de capital	12.000.000
Royalties	191.692.099
Ressarcimento de encargos de administração e supervisão	14.745.546
Remuneração por cessão de energia	42.150.421
	<u>260.588.066</u>
Amortização de emprestimos e financiamentos	114.981.309
Encargos financeiros de empréstimos e financiamentos	1.457.425.714

DESPESAS DE EXPLORAÇÃO

Despesas de operação	11.545.582
Despesas de manutenção	42.072.074
Gastos de administração	203.541.825
Sistema complementar de previdência social	17.701.902
Serviços auxiliares gerais	7.664.606
Serviço de apoio operacional e Seguros	33.024.387
	<u>315.550.376</u>

Total do Custo do Serviço de Eletricidade	<u>2.148.545.465</u>
---	----------------------

RESULTADO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO	<u>30.779.127</u>
----------------------------------	-------------------

José Luiz Alquéres
Conselheiro

Mário M. Salinas Alcaráz
Presidente

Maria Helena Marques Rodrigues
Secretária - BR

Tereza Lopez Redes
Secretária - PY



9.2 RELATÓRIO ANUAL DA ITAIPU RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 1991

RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO RCA-013/94, DE 11.07.94

TENDO EM VISTA a exposição do Diretor-Geral Brasileiro e do Diretor-Geral Paraguai sobre o Relatório Anual das Atividades de ITAIPU referente ao exercício de 1993, proposto ao Conselho de Administração pela Resolução da Diretoria Executiva nº RDE-078/94, de 18.05.94, e

CONSIDERANDO

o disposto no artigo 9º parágrafo 1º do Estatuto de ITAIPU

que, após exame da matéria foi verificado que no referido Relatório estão expostos os trabalhos e ocorrências registradas no período citado, o CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

RESOLVE

Artigo Único - Manifestar a sua concordância com o Relatório Anual das Atividades da ITAIPU Binacional referente ao exercício de 1993, elaborado pela Diretoria Executiva, e recomendar que seja apresentado à Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS, e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE, em cumprimento às disposições do Estatuto da Entidade.

Héctor Ernesto F. Richer Bécker
Conselheiro

Luiz Felipe de Macedo Soares Guimarães
Presidente

Teresa López Redes
Secretária do Conselho - PY

Maria Helena Marques Rodrigues
Secretária do Conselho - BR



